

AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES DO CUIDADO COM O CORPO EM SERGIPE NO SÉCULO XIX

(Autor) Rivaldo Rodrigues dos Santos¹; (Orientadora) Vera Maria dos Santos

Universidade Tiradentes - UNIT, www.unit.br

Resumo

Este artigo busca compreender quando se desenvolveu a noção de higiene em Sergipe Del Rey no século XIX, tendo como marco temporal 1821 a 1838. 1821 diz respeito ao aparecimento nos inventários judiciais de objetos que denotam a limpeza do corpo e 1838, quando começou haver uma diversificação desses objetos de higiene para o corpo. Sendo estes inventários as fontes principais, pois estes documentos históricos são instrumentos de grande valor, isso porque quando analisadas, possibilitam levantar dados e colher inúmeras informações a respeito de uma época ou tempo. Além dos inventários, foram utilizados também como fontes os Catálogos da Comarca de Aracaju/Inventários do século XIX e fontes bibliográficas de autores que desenvolveram pesquisas sobre História do Brasil e Sergipe Del Rey. Neste sentido trata-se de uma pesquisa histórica de caráter documental e bibliográfico. Estando inserida no âmbito da História da Educação, pois as práticas cotidianas, o surgimento de novos aprendizados – para tal pesquisa a noção de cuidado com a higiene – o interesse por exercícios de algo novo, um modo de vida e principalmente a transmissão desses saberes dentro de um grupo social e fora do contexto escolar: é educação. Estando também embasada a partir do conceito de civilização, que consiste na compreensão dos fenômenos sociais, no comportamento dos indivíduos e nas suas relações interpessoais, e principalmente nas possíveis relações entre a ideia de civilidade e as mudanças no hábitos cotidianos que envolvem as práticas de higiene.

Palavras-chave: Civilização, Higiene, Inventários, Sergipe Del Rey.